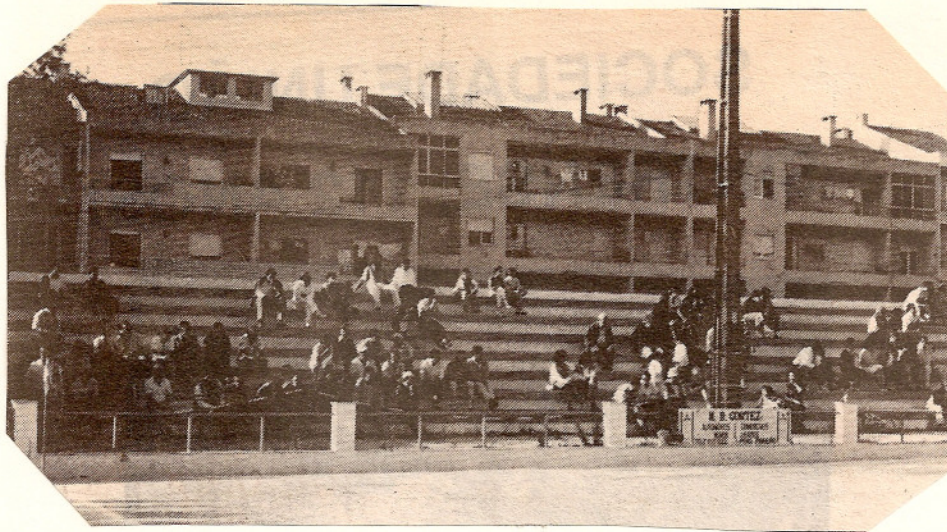


SINTRENSE:



JOGAR QUANTO BASTE PARA VENCER À ESPERA DE SURPRESA EM ALMEIRIM

O Sintrense despediu-se do seu público nesta época com um victoria sobre o Praiense, justa em todos os aspectos. Com os ouvidos colados ao rádio, os adeptos sintrenses esperavam por uma escorregadela do 2º. classificado da série E, o Almeirim, e aguardavam que o Sintrense se superioriza-se à bem constituída (físicamente) equipa do Praiense. Os primeiros 30 minutos de jogo foram de uma monotonia constante, o Sintrense dominava territorialmente mas a sua progressão atacante desenrolava-se de forma deficiente. O meio campo Amarelo complicava muito o seu fio de jogo e a transposição para o ataque surgia sempre de forma atabalhoada. No entanto esta situação tendia a melhorar com o decorrer do jogo e sensivelmente a partir da referida meia hora o Sintrense começou a aparecer mais frequentemente junto às redes de Totina, e. aos 38 min.. teve oca-

sia soberana de se adiantar no marcador: Na sequência de um livre, Mário tentava esgueirar-se pelo miolo da área e foi derrubado faltosamente por Teles. Mais um penalty favorável aos homens de Sintra, que, mais uma vez, foi desperdicado, agora por Moleiro. Aqui temeu-se o pior ou seja situação idêntica à do passado jogo em Vila Franca de Xira.

Felizmente (para o Sintrense) esta situação não veio a acontecer porque no minuto imediato faz-se realmente a justiça no marcador com Monteiro a corresponder a um passe de Miguel e a obter o 1º. golo da partida. Até ao intervalo verificou-se o melhor periodo do futebol sintrense, periodo esse que se estendeu até meio da 2ª. parte que começou da melhor forma, com MIGUEL a obter uma excelente golo. Com efeito, a bola esteve à entrada da área, tabelando com Monteiro, Jorge e o proprio Mi-

guel que, ao receber o esférico ainda no ar e já dentro da grande area, disparou de forma espectacular para o fundo da baliza açoreana.

Depois disto o Sintrense ainda criou algumas boas ocasiões e limitou-se a controlar a partida e o resultado já que o Praiense nunca demonstrou capacidade para incomodar o tranquilo guardaião Eurico.

Em suma vitória justa do Sintrense que se limitou a jogar o suficiente para vencer, numa partida jogada sem qualquer problema disciplinar, o que tornou bastante aceitável a actuação do juiz farensê José Rufino.

Ficam agora os pupilos de José João a aguardar pelo desfecho da última jornada, com o Sintrense a jogar em Campo Maior e a sonhar com um empate do S. L. Olivais frente ao Almeirim.

(Paulo Parracho)

(Sintra Ilustrado, 29 Maio 89)

CAMPEONATO NACIONAL DE 3ª. DIVISÃO SERIE E SINTRENSE 2 PRAIENSE 0

Domingo, 14 de Maio
Tempo quente e seco campo bem tratado assistência razoável.

Árbitro: José Rufino do C. A. de Faro

SINTRENSE:

- 1 - Eurico
 - 2 - Bento
 - 3 - Moleiro
 - 4 - Mário Martins
 - 5 - Luz
 - 6 - Daúto
 - 7 - Miguel (Carlos Silva, aos 73m)
 - 8 - Jordão (Loy, aos 64m)
 - 9 - Jorge
 - 10- Victor Biscaia
 - 11- Monteiro
 - 12- Litos
 - 13- Loy
 - 14- Oliveira
 - 15- Rilhas
 - 16- Carlos Silva
- Trein.: José João

Marcadores:

- Monteiro - 1 - 0, aos 39m
Miguel - 2-0, aos 48m

PRAIENSE:

- 1 - Totina
 - 2 - Telmo (Joaquim, aos 55m)
 - 3 - Teles
 - 4 - Rogério
 - 5 - Peixoto
 - 6 - Dias (Zé, aos 59m)
 - 7 - Gomes (Amarelo, 71m)
 - 8 - Silá
 - 9 - Serafim
 - 10- Chalana
 - 11- Martinez
 - 12- Bacalhau
 - 13- Zé
 - 14- José Eduardo
 - 15- Joaquim
 - 16- Rosário
- Trein.: Ricardo Rosa

BALANÇO DA JORNADA

Ao vencer o Futebol Benfica por 3-1, o Samora Correia garantiu já a subida, bem como a conquista do 1º. lugar desta super-disputada série E. Em lista de espera encontram-se o UNIAO DE ALMEIRIM E e o SINTRENSE com os ribatejanos a ter a vantagem de 1 ponto sobre o Sintrense que venceu am casa o Praiense por 2-0 à espera que o Atlético do Cacém conseguisse pontuar em Almeirim. e isso esteve perto de acontecer já que os pupilos de Celes-

tino Ruas estiveram a vencer por duas vezes, só que o Almeirim está francamente moralizado e só muito dificilmente perderá qualquer ponto. De qualquer forma destaque para a excelente réplica do Cacem que acabou cedendo por 5-3.

Muitos golos também nos Açores, com o Pero Pinheiro já despromovido a ser goleado pelo Lusitânia por um expressivo 7-0. Algo vai mal no futebol "Peropinheirense" que terá de ser alterado com

vista a um regresso que esperamos breve à 3ª. Divisão Nacional.

No fundo da tabela falta saber quem vai acompanhar o Arraiolense, o S. L. Olivais e o Pero Pinheiro na descida aos distritais. decisivo via ser sem dúvida o jogo VIALONGA - CARTAXO, um destes descerá certamente.

Portanto a próxima jornada (a ultima) é decisiva tanto no topo como no fim da tabela com o SINTRENSE a visitar Campo Maior e o UNIAO DE ALMEIRIM a visitar os Olivais. No Cacem o ATLETICO local recebe a visita do já campeão de serie SAMORA CORREIA. Num jogo entre despromovidos o PERO PINHEIRO recebe a turma Alentejana do ARRAIOLENSE.

Ficamos à espera de triunfos sintrenses e mais do que nunca esperamos por uma "gracinha" do S.L.OLIVAIS.

(Silva Ilustrado, 29 Maio 89)